

# A VISÃO DOS ALUNOS SOBRE O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM A DISTÂNCIA

05/2008

**Lusana Caroline Costa de Araújo Veríssimo** - Instituto de Ensino Superior COC –  
e-mail: [lusanav@hotmail.com](mailto:lusanav@hotmail.com)

**Marina Caprio** - Instituto de Ensino Superior COC –e-mail: [marinacaprio@coc.com.br](mailto:marinacaprio@coc.com.br)

Categoria do Trabalho  
F - Pesquisa e Avaliação

Setor Educacional 2.3.2  
3 – Educação Universitária

Natureza 2.3.3  
A – Relatório de Pesquisa

Classe 2.3.4  
1 – Investigação Científica

## **Resumo**

*O presente trabalho de pesquisa analisou a História do Ensino a Distância no Brasil, tal qual seu crescimento, os profissionais que atuam nessa modalidade de ensino e também a formação dos futuros profissionais que estudam na modalidade superior a distância. Para tanto foi realizada uma pesquisa coletando informações e opiniões de futuros educadores que cursam o ensino superior presencial e a distância, comparando as opiniões e pensamentos desta modalidade no processo de ensino-aprendizagem do aluno.*

**Palavras Chave: Ensino a Distância, educação, ensino-aprendizagem.**

**1 - Introdução** Este trabalho tem como objetivo compreender o processo de implantação e crescimento da educação a distância no Brasil, assim como, compreender como os atores envolvidos se relacionam.

De acordo com a História da Educação a Distância no Brasil é possível perceber que nosso país se destaca na oferta de cursos superiores a distância, podendo assim oferecer oportunidade de pessoas interessadas em ter um diploma de nível superior com mais acessibilidade.

Vilarinho (2007) relata que no Brasil, a primeira notícia que se tem da Educação a Distância foi em 1891, momento em que era oferecido um curso de datilografia por meio de anúncio de jornal.

Como essa modalidade de ensino vem crescendo e conquistando seu espaço com bastante sucesso e eficácia, é cada vez mais comum as pessoas procurarem o Ensino a Distância para complementar a formação acadêmica atualizando-se profissionalmente com cursos, treinamentos e possibilitando as pessoas a cursarem o ensino superior.

No Brasil o déficit de profissionais da educação é muito alto, segundo pesquisas realizadas pelo Ministério da Educação hoje no Brasil faltam cerca de 711 mil professores entre Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Com isso o governo tem cada vez mais levado a sério o Ensino a Distância, procurando autorizar cursos de licenciatura, claro que, com qualidade.

O EAD cresceu por volta de 60% ao ano nos últimos quatro anos e apareceu como ensino superior de ótimas universidades, tecnologia, credibilidade e necessidades do mundo corporativo que vivemos hoje, exigindo que a educação continuada seja regra para quem quiser ter empregabilidade e competitividade nessa área de educação.

De acordo com pesquisas realizada pela ABED e apresentada no Anuário de Educação a Distância, o Brasil teve, em 2006, 2,279 milhões de alunos a distância matriculados em vários tipos de cursos.

A instituição de ensino superior que se propõe a oferecer a educação a distância precisa criar uma equipe especializada para essa modalidade de ensino. Faz parte dessa equipe o professor, o tutor, o monitor, o autor, o designer instrucional, entre outros. São pessoas que assumem posições e funções fundamentais no processo educacional.

É de fundamental importância que todo material desenvolvido para a educação a distância seja planejado, estruturados e que tenha os profissionais qualificados envolvidos no processo de produção e elaboração dos materiais a serem disponibilizados aos alunos, para garantir o melhor ensino possível aos alunos.

Os sistemas e programas de Educação a Distância devem ser bem elaborados e definidos, pessoas muito bem preparadas, material didático adequado, com uma linguagem clara e principalmente com meios apropriados para transmitir e mediar o conhecimento desde seu local de origem.

**2 - O Processo de Ensino-Aprendizagem em EaD** Com o aumento da Educação a Distância no Brasil, é preciso garantir a qualidade desse ensino.

Para que possamos obter um resultado de qualidade no Ensino Distância é preciso além de sistemas e programas bem elaborados e definidos, pessoas muito bem preparadas, material didático adequado, com uma

linguagem clara e principalmente de meios apropriados de transmitir e mediar o conhecimento desde seu local de origem, ou seja, de onde tudo é produzido até o aluno, devendo existir instrumentos de apoio para orientação aos alunos através de pólos regionais que tem o papel de orientar esses alunos para que o ensino seja de qualidade e proveitoso.

O papel do professor ou instrutor na realidade é a pessoa que não deixa com que o assunto discutido saia do foco, porém a maioria do conhecimento é construída pelos próprios alunos com a troca de informações por meio de recursos síncronos, comunicação essa que muitas vezes é feita através do intermédio do computador com chats ou por videoconferência, telefone, entre outros e também por recursos assíncronos, termo muito comum na Educação a Distância, pois se trata de um ambiente em que as pessoas têm acesso ao conhecimento e as informações por meio de uma rede de computadores de qualquer lugar e em qualquer momento, por exemplo, por e-mail, fóruns, entre outros, sem a participação simultânea dos professores ou pessoas envolvidas no processo de ensino-aprendizagem.

É de fundamental importância à instituição que oferece a educação a distância colocar à disposição dos alunos e professores a possibilidade de uma interação e de uma interatividade segura, pois esses recursos devem ser pensados e estruturados para que haja o auxílio da auto-aprendizagem e assim suprir a ausência física dos professores e alunos dos cursos.

A Metodologia em educação a distância deve ser pensada e analisada de forma a permitir que a transmissão e a efetivação do conhecimento sejam acessíveis a todos, com uma comunicação ativa e com materiais didáticos bem elaborados, sendo auto-explicativo e motivador.

**3 - Formação de Professores em EaD** De acordo com Ministério da Educação, a Coordenação Geral de Regulamentação do Ensino Superior da SESu, de janeiro até o começo de março de 2005, reconheceu um total de 212 cursos sendo nas áreas da saúde, ciências humanas e exatas em 21 em instituições federais. A maior parte dos processos foi na área de licenciatura com habilitações para orientação educacional, magistério, administração escolar e matérias pedagógicas do ensino médio, além de pedagogia, matemática e biologia, áreas com grande déficit de profissionais como consta o levantamento feito pelo Ministério da Educação (MEC).

Segundo Pilati, o processo de reconhecimento de curso demora um ano e meio. "Daí o porquê da instituição entrar com processo de reconhecimento no MEC, na metade de conclusão da primeira turma", diz. Ao comentar as expectativas para o próximo ano, Pilati enfatiza que as instituições de ensino superior fazem parte do processo de reconhecimento ou renovação dos cursos. "Elas têm obrigações, como não retardar a abertura dos processos de reconhecimento e de renovação de reconhecimento dos cursos. Há fatores que levam todos a trabalhar juntos."

A Educação a Distância nos mostra ser uma alternativa preciosa para um país como o Brasil, a desigualdade na distribuição de oportunidades educacionais são fatos claros e inquestionáveis. Como podemos constatar com

informações relatadas anteriormente, a educação a distância para cursos superiores vem crescendo a cada dia, principalmente que diz respeito a cursos de licenciatura. Com a Evolução da educação a distância no Brasil cresce a oportunidade de mais pessoas terem cursos superiores de qualidade, podendo também diminuir o déficit de profissionais da educação que temos no Brasil hoje.

A educação deve sempre ser colocada em primeiro lugar nos planos do governo, pois é a formação de cidadão em que está em questão, são pessoas que podem formar outras pessoas e assim construir uma grade de aprendizado.

#### **4 - Materiais e Método**

**4.1 - Participantes Pesquisados** Para analisar a visão dos alunos sobre o processo de ensino-aprendizagem a distância foram levantados dados por meio de um questionário respondido por 42 universitários de curso de formação de professores na modalidade presencial e 21 universitários de curso de formação de professores na modalidade a distância.

**4.2 - Material Utilizado** O material utilizado para pesquisa foi um questionário impresso. Convidei os universitários que quisessem participar da pesquisa, onde deixei clara a importância da participação de todos, porém que eles não eram de maneira alguma obrigados a participar da pesquisa que estava sendo realizada naquele momento.

**4.3 - Procedimento de Trabalho** Para a entrevista no ensino presencial, o questionário foi entregue pessoalmente aos universitários do curso de formação de professores na modalidade e foi explicado que a pesquisa não estava relacionada a instituição de ensino, e sim, à uma etapa fundamental para o desenvolvimento do trabalho de conclusão do curso de Licenciatura em Computação.

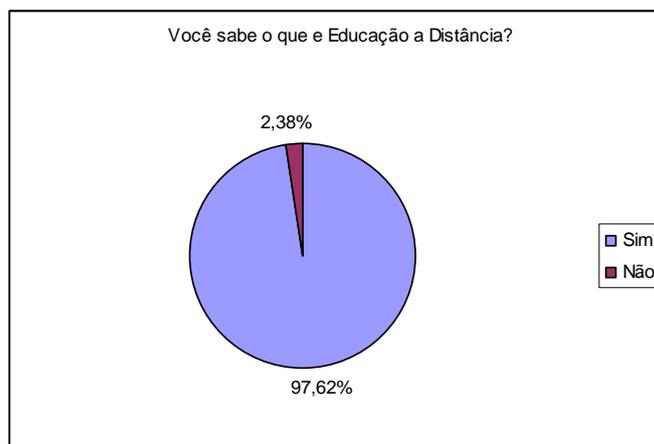
O questionário respondido por esses alunos continha 6 questões que através delas foi possível observar a visão dos alunos que frequentam o curso superior presencial tem do processo de ensino-aprendizagem a distância.

Para a entrevista na educação a distância, o questionário foi enviado ao tutor local da unidade da cidade de Araraquara (São Paulo), onde esse tutor aplicou o questionário aos universitários do curso de formação de professores. O tutor explicou que a pesquisa era uma etapa fundamental para o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso de Licenciatura em Computação.

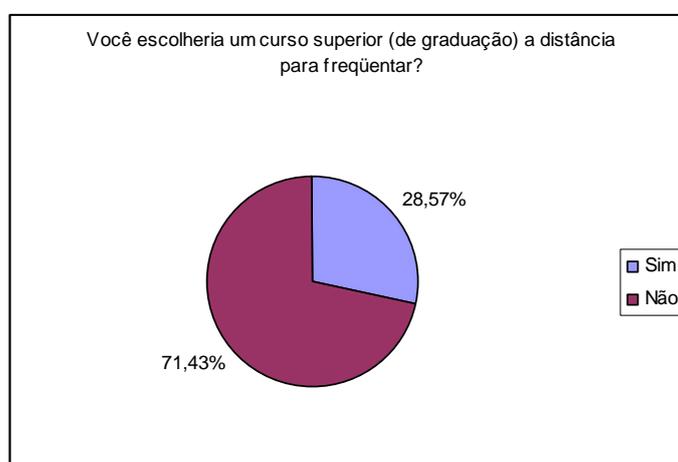
O questionário respondido por esse universitários continha 5 questões, onde através dessas questões foi possível observar a visão do aluno em frequentar o curso superior a distância.

**4.4 - Análise de Dados** Iremos conhecer os resultados obtidos na pesquisa realizada com universitários de curso de formação de professores do curso presencial.

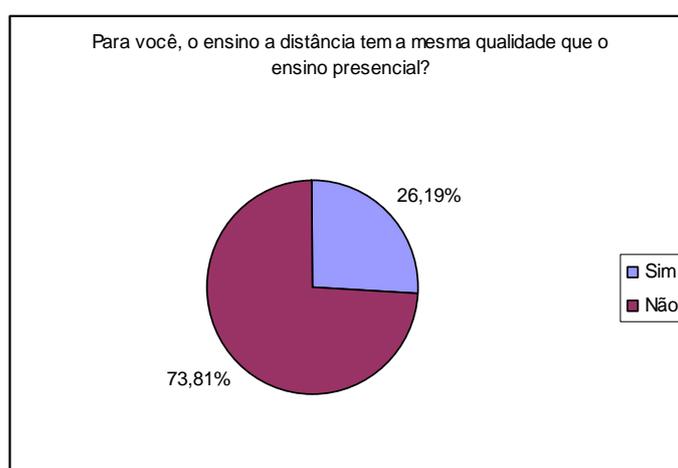
As questões que continham no questionário e o resultado obtido dos entrevistados foram:



**Gráfico 1:** Você sabe o que é Educação a Distância? O resultado obtido foi de 97,62% dos entrevistados sabiam o que era o Ensino a Distância e 2,38% não conheciam sobre o assunto.



**Gráfico 2:** Outra pergunta contida no questionário foi: Você escolheria um curso superior (de graduação) a distância para frequentar? O resultado obtido foi de 28,57% dos entrevistados escolheriam o Ensino a Distância para a formação superior e 71,43% não cursariam a graduação a distância.



**Gráfico 3:** Outra pergunta contida no questionário foi: Para você, o ensino a distância tem a mesma qualidade que o ensino presencial? O resultado foi de 26,19% dos entrevistados acreditam que o Ensino a Distância e o Ensino Presencial têm a mesma qualidade e 73,81% dos entrevistados acreditam não ter a mesma qualidade entre o Ensino Presencial e o Ensino a Distância

Para você, a educação a distância tem a mesma qualidade que o ensino presencial? Por quê? As respostas mais freqüentes foram as seguintes:

Ficou em evidência que 17 entrevistados acreditam que a educação a distância não possui a mesma qualidade de ensino pela falta de interação entre professor-aluno, 4 entrevistados acreditam que não possui a mesma qualidade por não ter o retorno do professor, 8 entrevistados acreditam não ter a mesma qualidade de ensino pela falta de troca de aprendizagem, 6 entrevistados acreditam que não possui a mesma qualidade pela dificuldade em acompanhar um curso a distância, 3 entrevistados acreditam que a educação a distância tem a mesma qualidade de ensino que o presencial por os alunos terem autonomia de aprendizado e 5 entrevistados acreditam que sim por acreditar que o responsável pela qualidade do processo de ensino-aprendizagem é responsabilidade do aluno.

Como você acredita que ocorre o processo de ensino-aprendizagem a distância? As respostas mais freqüentes foram as seguintes: dos 42 entrevistados 6 acreditam que o ensino presencial é parecido com o Ensino a Distância, por utilizar os mesmos conteúdos e os mesmos planos de ensino, 18 entrevistados acreditam que o processo de ensino-aprendizagem ocorre por meio de apostilas, internet e aulas presenciais, 9 entrevistados acreditam que a rotina de estudo, pesquisas e dedicação faz todo o diferencial no processo de ensino-aprendizagem a distância, 2 entrevistados ressaltaram que a falta de esclarecimento das dúvidas nas aulas presenciais pode prejudicar o processo, 3 entrevistados acreditam que a educação a distância é vago por não ter contato com o professor para fazer o debate sobre o assunto, 4 entrevistados acreditam que a educação a distância é diferente do Ensino Presencial pela falta da relação professor-aluno, 1 entrevistado acredita que o facilitador do aprendizado acaba sendo o livro, 3 entrevistados acreditam que o processo de ensino-aprendizagem a distância deixa a desejar.

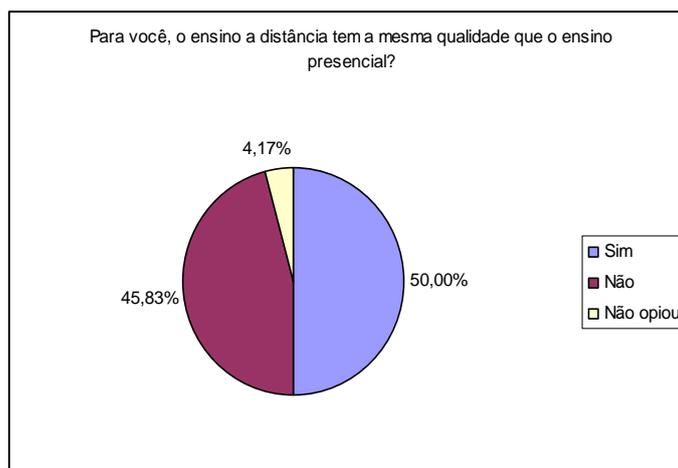
De acordo com os dados apresentados no questionário respondido por uma turma de universitários de curso de formação de professores na modalidade presencial, é possível perceber que em sua maioria os alunos sabem o que é a Educação a Distância, porém em sua maioria não escolheria um curso na modalidade a distância para estudar, por acreditar principalmente que a falta de interação e troca de experiência entre professor-aluno e aluno-aluno não ocorre e com isso não é possível obter a mesma qualidade que o ensino presencial. Um ponto que me chamou muita atenção nas respostas do questionário foi que os alunos acreditam que não conseguiriam acompanhar um curso a distância pela dificuldade de acompanhar esse processo de ensino-aprendizagem.

Este mesmo questionário foi respondido por universitários de curso de formação de professores na modalidade a distância. As perguntas que continham no questionário e o resultado obtido dos entrevistados são apresentados a seguir.

Por que você escolheu um curso de graduação a distância? O resultado obtido foi que 15 universitários responderam que foi devido a falta de tempo, 17 universitários responderam foi pela praticidade de assistir aulas apenas uma vez por semana, 9 universitários responderam que foi pelo valor da mensalidade, 4 universitários responderam que foi devido a influência de amigos e 4 universitários entrevistados responderam que foi por que na cidade não tem curso de graduação.

Você faria mais algum curso a distância? Por quê?

Dos 24 universitários entrevistados, 13 universitários afirmaram que fariam devido a flexibilidade para os estudos, 4 dos entrevistados afirmaram fariam pela busca do aprendizado, 1 universitário respondeu que faria apenas para obter mais um diploma, 1 universitário respondeu que faria, pois até o momento o curso corresponde a suas expectativas, 1 universitário respondeu que faria mais um curso a distância somente por já obter uma outra graduação presencial e 1 universitário respondeu que faria mais um curso a distância pelo acessível valor da mensalidade.



**Gráfico 4:** A próxima pergunta que consta no questionário é: Para você, o ensino a distância tem a mesma qualidade que o ensino presencial? O resultado obtido foi de 50,00% dos entrevistados afirmaram que a qualidade do Ensino a Distância é a mesma e 45,83% dos entrevistados acreditam que a qualidade do Ensino a Distância não é a mesma do Ensino Presencial.

Para você, a educação a distância tem a mesma qualidade que o ensino presencial? Por quê?

Ficou claro que 7 universitários entrevistados acreditam que a qualidade é igual ou até superior que o ensino presencial, 4 universitários acreditam que tem a mesma qualidade pela intensidade de estudo, 3 universitários acreditam que se o ensino for levado a sério terá a mesma qualidade que o ensino presencial, 6 universitários acreditam que a educação a distância não tem a mesma qualidade que o Ensino Presencial devido a falta de troca de conhecimento entre professor/aluno e aluno/aluno, 4 universitários entrevistados acreditam que a qualidade não é a mesma devido a quantidade de aulas presenciais, 1 universitário entrevista acreditam que não tem a mesma qualidade pelo conteúdo estudado ser resumido e 1 universitário relata que a troca de conhecimento entre professor/aluno é intimidada pela existência da câmera que o filma no momento da interatividade.

De acordo com os dados apresentados no questionário respondido por um grupo de universitários de curso de formação de professores na modalidade a distância, é possível perceber que em sua maioria os universitários fariam outro curso na modalidade a distância, por relatarem a falta de tempo, praticidade de assistir aula presencial apenas uma vez por semana, pelo valor da mensalidade e também por muitas vezes a cidade em que esse universitário reside não oferecer o curso escolhido.

Um fato bastante curioso encontrado na pesquisa foi que ficaram divididas as opiniões quanto foi comparada a qualidade da educação a distância e do Ensino Presencial. Parte dos universitários acredita que a educação a distância possui a mesma ou até qualidade superior ao Ensino Presencial pela dedicação de estudo maior, onde o aluno tem que realmente levar o curso a sério para assim conseguir acompanhar e ter uma boa formação e parte dos universitários entrevistados acredita não ter a mesma qualidade pela falta da troca de conhecimento e até mesmo pela quantidade de aulas presenciais menores que no presencial.

**5 - Considerações Finais** De acordo com o estudo realizado sobre o processo de ensino-aprendizado no Ensino a Distância, é possível perceber através de sua história que o Brasil é um país que investe cada vez mais nessa modalidade de ensino, propiciando para muitas pessoas a formação de qualidade. Este investimento do governo se dá em maior escala pelo déficit de professores em nosso país, devido a ausência de instituições de ensino superior que oferecem tal formação, especialmente, considerando a extensão do território nacional. Neste sentido a EaD é uma possibilidade de democratizar o acesso a educação superior.

É possível constatar através de pesquisas de campo realizada, que ainda hoje exige o preconceito por parte de algumas pessoas no que se refere ao Ensino a Distância, acredito que esse fato se dá pela falta de informações do funcionamento dos cursos oferecidos a Distância. Acredito também que o processo de ensino pode ser bom ou ruim independente da modalidade. Quantos de nós não conhecemos cursos presenciais de baixa qualidade? Os últimos resultados do ENADE<sup>1</sup> corroboram esta idéia. Deste modo, um curso a distância com professores qualificados, mídias interrelacionadas, podem construir um processo que o ensino e a aprendizagem ocorram de forma satisfatória.

Uma forma de a educação a distância ser realmente conhecido é a maior divulgação do processo de ensino-aprendizagem, a qualidade de ensino em que a instituição oferece aos seus alunos, para que assim o paradigma de que cursar a educação a distância é mais fácil que o Ensino Presencial e com isso construir a idéia que não existe qualidade em estudar a distância.

A elaboração deste trabalho foi de total importância para minha formação pela oportunidade de conhecer mais a fundo o processo de ensino-aprendizagem a distância, desde sua origem e como vem crescendo no Brasil e principalmente podendo conhecer a opinião dos alunos sobre o Ensino a Distância, pois sabendo a opinião desses alunos é possível sempre melhorar o processo de ensino-aprendizagem e assim termos profissionais bem formados e capacitados para o mercado de trabalho.

É possível perceber que ainda existe um preconceito muito grande quando nos referimos a educação a distância, porém com o crescimento e respeito que essa modalidade de ensino vem conquistando é perceptível que essa visão de ensino com qualidade secundária acabará em breve, fazendo com que a educação a distância seja tão respeitada e reconhecida como o ensino presencial.

---

Através deste estudo evidencia-se que para o processo de ensino e aprendizagem a distância ocorra não é necessário apenas tecnologia, mas sim todo apoio e suporte didático-pedagógico necessário para qualquer modalidade de ensino.

<sup>1</sup> Exame Nacional de Desempenho realizado pelo MEC, anualmente, com ingressantes e concluintes do ensino superior

## Referências

Breve histórico da EaD no Brasil. Disponível em <http://www.telebrasil.org.br/ead.pdf>. Acesso em 22/04/2007).

Cresce a procura por EAD no Brasil. Disponível em [http://www.ibtf.org.br/index.php?option=com\\_content&task=view&id=107&Itemid=1](http://www.ibtf.org.br/index.php?option=com_content&task=view&id=107&Itemid=1). Acesso em 02 de mai. 2007.

Educação Superior a Distância. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/sesu/index.php?option=content&task=category&sectionid=7&id=100&Itemid=298>. Acesso em 05 de mai 2007.

MEC reconheceu este ano 212 cursos superiores, a maioria de licenciatura – Disponível em <http://www1.folha.uol.com.br/folha/educacao/ult305u17176.shtml>. Acesso em 08 de mar. 2007.

MORAN, J. M. Avaliação do Ensino Superior a Distância no Brasil, 2006. Disponível em <http://www.eca.usp.br/prof/moran/avaliacao.htm>. Acesso em 08 de jan. 2007.

VILARINHO, L. R. Educação Continuada e Educação a Distância: Anomalias no Contexto do Paradigma Tradicional de Ensino? 2007. Disponível em <http://www.anped.org.br/reunioes/24/T0442890705758.DOC>. Acesso em 22 de mai. 2007.